



ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS 31 Outubro 2002

Vindima 2002: menos vinho e de pior qualidade

O mês de Outubro caracterizou-se por temperaturas médias do ar próximas dos valores normais para a época e intensa precipitação, particularmente a norte do Tejo. Estas condições climatéricas prejudicaram o estado sanitário do olival verificando-se, de uma forma geral, fortes ataques de gafa e mosca da azeitona mas, em contrapartida, beneficiaram o estado vegetativo dos prados e pastagens.

Este quadro climatérico obrigou ao abrandamento dos trabalhos de preparação das terras e sementeiras para o próximo ano agrícola.

Para o olival as actuais previsões apontam, face ao ano anterior, para um decréscimo de produção na ordem dos 10% para azeitona de mesa e 15% para a azeitona para azeite.

Culturas	Produtividade						Índices	
	Kg/ha						2002** (Média 1997/01*=100)	2002** (2001*=100)
	1997	1998	1999	2000	2001*	2002**		
Azeitona de mesa	991	793	1 107	717	1 326	1 195	121	90
Azeitona para azeite	942	671	895	466	609	515	72	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As produções dos cereais de Primavera/Verão para a presente campanha deverão, para o arroz e milho de sequeiro, situar-se próximas das registadas em 2001; para o milho em regime de regadio prevê-se um decréscimo de 5%, não devendo a colheita ultrapassar as 827 mil toneladas.

Nas leguminosas para grão, prevê-se, para o grão de bico uma produção superior à registada no ano transacto (+5%); contrariamente, para o feijão espera-se um decréscimo de 5%, relativamente a 2001.

A produção de tomate para indústria, em 2002, deverá atingir as 729 mil toneladas, o que representa a menor produção dos últimos cinco anos. Para o Girassol espera-se uma produção de 20 mil toneladas, o que se traduz num decréscimo de 15%, relativamente à campanha passada.

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2002** (Média 1997/01*=100)	2002** (2001*=100)
	1997	1998	1999	2000	2001*	2002**		
CEREAIS								
Arroz	164	162	152	143	147	147	96	100
Milho de sequeiro	17	14	27	24	22	22	105	100
Milho de regadio	842	963	904	849	870	827	93	95
LEGUMINOSAS P/ GRÃO								
Grão de Bico	2	2	1	1	1	1	74	105
Feijão	10	10	6	6	6	5	72	95
CULTURAS P/ INDÚSTRIA								
Tomate	793	1 089	1 010	891	912	729	78	80
Girassol	27	38	18	29	24	20	75	85
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	283	157	292	224	307	330	131	108
Pêra	190	19	131	142	153	123	97	80
Pêssego	83	53	71	63	27	62	105	235
Kiwi	10	5	11	9	7	9	110	125
Amêndoa	40	25	35	27	16	31	110	200
Avelã	1	1	1	1	1	1	91	110
Castanha	26	29	31	33	26	32	112	125
Uva de mesa	61	40	56	53	52	54	104	105
Vinho (1 000 hl)***	5 861	3 529	7 536	6 379	7 371	6 265	102	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

***Vinho expresso em mosto

A produção de frutos frescos aumentou em 2002, à excepção da pêra que registou um decréscimo de 20%, relativamente a 2001.

As actuais previsões para os frutos secos, apontam para um aumento generalizado das respectivas produções, com acréscimos de 100% para a amêndoa, 10% para a avelã e 25% para a castanha.

As vindimas terminaram na primeira quinzena de Outubro, encontrando-se as adegas em plena laboração. A previsão de produção aponta para um decréscimo de 15%, face a 2001, constatando-se ainda uma fraca qualidade do vinho produzido.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Outubro apresentava, em geral, valores superiores aos normais para a época.

CLIMATOLOGIA EM OUTUBRO 2002

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>			<i>Precipitação média (mm)</i>				
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	15,5	16,8	14,4	15,2	175,5	51,2	52,4	71,9
Desvio da normal	0,6	0,4	-0,3	1,6	78,9	24,8	14,4	39,7
A Sul do Tejo								
Valor verificado	18,8	20,3	17,9	18,1	52,7	23,0	13,2	16,5
Desvio da normal	0,9	0,9	0,3	1,5	-10,4	7,7	-15,1	-3,0

Fonte: I.M.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 60%, sendo em igual data do ano passado de 54%.